



Pé-direito	Altura livre entre o piso acabado e o teto ou forro do ambiente.		São Paulo.
Planta de Cobertura	Representação gráfica superior do edifício, contendo telhados, calhas, rufos e outros elementos superiores.	DOCUMENTO CERTIFICADO CÓDIGO LOCALIZADOR: 25066926 Documento emitido em 14/01/2026 10:16:35. Diário Oficial Com. Ind. e Serviços Nº 12054 14/01/2026 PÁG. 69 Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE. www.imprensaoficial.pr.gov.br	BRUETZ, Cláudio <i>Instalações prediais: guia prática de execução.</i> São Paulo: PINI, 2015. p. 78.
Planta de Implantação	Planta que apresenta a localização e dimensões da edificação no terreno, indicando recuos, projeções, áreas permeáveis e impermeáveis.	TÉCNICAS. NBR 6492:2021. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 3.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537:2024 – <i>Sinalização tátil no piso para orientação e segurança de pessoas com deficiência visual e surdocegueira.</i> Rio de Janeiro: ABNT, 2024.
Planta de Pavimentos	Vista superior horizontal que representa a organização dos espaços internos em cada nível da edificação.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 3.	
Planta de Situação	Representação gráfica da posição do terreno no contexto urbano/rural e sua relação com o entorno.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – <i>Representação de projetos de arquitetura.</i> Rio de Janeiro: ABNT, 2021. p. 3.	
Projeto Básico	Conjunto de elementos técnicos necessários e suficientes para caracterizar uma obra, com precisão adequada para possibilitar sua viabilidade técnica, orçamentária, ambiental e execução.	BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 abr. 2021. Art. 6º, XXV.</i>	REFERÊNCIAS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537:2024 – Sinalização tátil no piso para orientação e segurança de pessoas com deficiência visual e surdocegueira. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1:2017 – Elaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 1: Diretrizes e terminologias. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-2:2017 – Elaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. BELO HORIZONTE (Município). Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP. Procedimentos de Projetos – Capítulo 8 (Arquitetura). Atualizado em: 20 dez. 2023. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sudecap/projetos/arquitetura . Acesso em: 11 jun. 2025. BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000.</i> BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 maio 2012.</i> BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 abr. 2021.</i> BRUETZ, Cláudio. <i>Instalações prediais: guia prático de execução.</i> São Paulo: PINI, 2015. DANTAS, José Carlos. Perícia e auditoria de obras públicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2024. IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 001/2006 – Orientação Técnica: Projeto Básico. Brasília: IBRAOP, 2006. IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 008/2020 – Orientação Técnica: Projeto Executivo. Brasília: IBRAOP, 2020. PETRUCCI, Danilo. Manual de arquitetura residencial. São Paulo: Senac, 2022. RIBEIRO, Ricardo. <i>Instalações prediais hidráulico-sanitárias.</i> 6. ed. São Paulo: Blucher, 2020. SÃO PAULO (Município). Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016. Dispõe sobre o uso e ocupação do solo no município de São Paulo. São Paulo, 2016
Projeto Executivo	Conjunto de elementos detalhados e suficientes para a execução completa da obra, com especificações técnicas, serviços, materiais e equipamentos.	BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 abr. 2021. Art. 6º, XXVI</i>	
Rampa	Plano inclinado utilizado para vencer desníveis de forma acessível.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020.	
Recuo	Distância mínima exigida entre a edificação e os limites do terreno.	SÃO PAULO (Município). Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016. Dispõe sobre o uso e ocupação do solo no município de	





Pé-direito	Altura livre entre o piso acabado e o teto ou forro do ambiente.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Planta de Cobertura	Representação gráfica superior do edifício, contendo telhados, calhas, rufos e outros elementos superiores.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Planta de Implantação	Planta que apresenta a localização e dimensões da edificação no terreno, indicando recuos, projeções, áreas permeáveis e impermeáveis.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 3.
Planta de Pavimentos	Vista superior horizontal que representa a organização dos espaços internos em cada nível da edificação.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 3.
Planta de Situação	Representação gráfica da posição do terreno no contexto urbano/rural e sua relação com o entorno.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. p. 3.
Projeto Básico	Conjunto de elementos técnicos necessários e suficientes para caracterizar uma obra, com precisão adequada para possibilitar sua viabilidade técnica, orçamentária, ambiental e execução.	BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. <i>Diário Oficial da União: seção 1</i> , Brasília, DF, 1 abr. 2021. Art. 6º, XXV.
Projeto Executivo	Conjunto de elementos detalhados e suficientes para a execução completa da obra, com especificações técnicas, serviços, materiais e equipamentos.	BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. <i>Diário Oficial da União: seção 1</i> , Brasília, DF, 1 abr. 2021. Art. 6º, XXVI.
Rampa	Plano inclinado utilizado para vencer desníveis de forma acessível.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020.
Recuo	Distância mínima exigida entre a edificação e os limites do terreno.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.

Shaft	Duto vertical técnico utilizado para passagem de instalações (elétricas, hidráulicas etc.) entre pavimentos.	São Paulo. BRUETZ, Cláudio <i>Instalações prediais: guia prático de execução.</i> São Paulo: PINI, 2015. p. 78.
Sinalização Tátil	Sistema de orientação e segurança para pessoas com deficiência visual ou surdocegueira, instalado no piso.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537:2024 – Sinalização tátil no piso para orientação e segurança de pessoas com deficiência visual e surdocegueira. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

REFERÊNCIAS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537:2024 – Sinalização tátil no piso para orientação e segurança de pessoas com deficiência visual e surdocegueira. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1:2017 – Elaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 1: Diretrizes e terminologias. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-2:2017 – Elaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.
BELO HORIZONTE (Município). Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP. Procedimentos de Projetos – Capítulo 8 (Arquitetura). Atualizado em: 20 dez. 2023. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sudecap/projetos/arquitetura>. Acesso em: 11 jun. 2025.
BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 jul. 2000.
BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 28 maio 2012.
BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 1 abr. 2021.
BRUETZ, Cláudio. Instalações prediais: guia prático de execução. São Paulo: PINI, 2015.
DANTAS, José Carlos. Perícia e auditoria de obras públicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2024.
IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 001/2006 – Orientação Técnica: Projeto Básico. Brasília: IBRAOP, 2006.
IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 008/2020 – Orientação Técnica: Projeto Executivo. Brasília: IBRAOP, 2020.
PETRUCCI, Danilo. Manual de arquitetura residencial. São Paulo: Senac, 2022.
RIBEIRO, Ricardo. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2020.
SÃO PAULO (Município). Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016. Dispõe sobre o uso e ocupação do solo no município de São Paulo. São Paulo, 2016

3408/2026

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 25076926

Documento emitido em 14/01/2026 10:16:40.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PAG. 69

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

solo no município c

OFICIALParaná



com respectivas cotas gerais e especiais para materiais;

2.1.13 PLANTAS DE BARRILETES, CASAS E ÁREAS TÉCNICAS (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados (além dos mínimos especificados no Projeto Executivo)

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.14 PERSPECTIVAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Apresentação de no mínimo 05 (cinco) perspectivas (imagens foto realísticas).
- Apresentação de Projeto Layout de Mobiliário: layout básico com indicação de mobiliário, equipamentos e elementos auxiliares.

2.2. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO EXECUTIVO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

2.2.1. PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.2.2. PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S) (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

Termo	Definição	Fonte
APA – Área de Proteção Ambiental	Unidade de conservação com objetivo de proteger a diversidade biológica e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais.	BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Art. 13, I.</i>
APP – Área de Preservação Permanente	Espaço protegido por lei, com função ambiental de preservar recursos hídricos, biodiversidade e estabilidade geológica.	BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. <i>Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 maio 2012. Art. 3º, II.</i>
Barrilete	Compartimento técnico na cobertura destinado à instalação de tubulações de redes hidráulicas e sanitárias.	RIBEIRO, Ricardo. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2020. p. 134.
Corte Transversal	Representação vertical da edificação	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24996826

Documento emitido em 14/01/2026 10:12:04.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 68

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

mostrando como aberturas, paredes

NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. p. 1.

de apoio

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

manual, instalado em escadas e rampas para segurança e acessibilidade.

Cota	Indicação numérica que representa dimensões ou níveis de elementos do projeto.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Detalhamento	Representação técnica aprofundada de	IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 008/2020 – Projeto Executivo. Brasília: IBRAOP, 2020.
Construtivo	um componente da obra, com indicações de medidas, materiais e formas de execução.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 2.
Elevação	Projeção vertical ortogonal das fachadas ou planos internos da edificação.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 2.
Forro	Elemento construtivo que reveste a parte inferior da cobertura ou da laje de um pavimento.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Guarda-corpo	Elemento de proteção contra quedas, instalado em escadas, sacadas e rampas.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
Memorial Descritivo	Documento que descreve tecnicamente os materiais, métodos e sistemas construtivos utilizados em um projeto.	DANTAS, José Carlos. Perícia e auditoria de obras públicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2024.

Termo	Definição	Fonte
Peitoril	Parte inferior de janelas que serve como acabamento e proteção.	PETRUCCI, Danilo. Manual de arquitetura residencial. São Paulo: Senac, 2022. p. 92.



com respectivas cotas gerais e especificação de componentes e materiais;

2.1.13 PLANTAS DE BARRILETES, CASAS DE MÁQUINA E DEMAIS ÁREAS TÉCNICAS (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.14 PERSPECTIVAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Apresentação de no mínimo 05 (cinco) perspectivas (imagens foto realísticas).
- Apresentação de Projeto Layout de Mobiliário: layout básico com indicação de mobiliário, equipamentos e elementos auxiliares.

2.2. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO EXECUTIVO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

2.2.1. PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.2.2. PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S) (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

Termo	Definição	Fonte
APA – Área de Proteção Ambiental	Unidade de conservação com objetivo de proteger a diversidade biológica e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais.	BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Art. 13, I.
APP – Área de Preservação Permanente	Espaço protegido por lei, com função ambiental de preservar recursos hídricos, biodiversidade e estabilidade geológica.	BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28
Barrilete	Compartimento técnico na cobertura destinado à instalação de tubulações e redes hidráulicas e sanitárias.	
Corte Transversal	Representação vertical da edificação	

/ Longitudinal	seccionada, mostrando elementos como escadas, coberturas, paredes e desníveis.	NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. p. 1.
Corrimão	Elemento linear de apoio manual, instalado em escadas e rampas para segurança e acessibilidade.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
Cota	Indicação numérica que representa dimensões ou níveis de elementos do projeto.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Detalhamento	Representação técnica aprofundada de	IBRAOP – INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. OT – IBR 008/2020 – Projeto Executivo. Brasília: IBRAOP, 2020.
Construtivo	um componente da obra, com indicações de medidas, materiais e formas de execução.	
Elevação	Projeção vertical ortogonal das fachadas ou planos internos da edificação.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021. p. 2.
Forro	Elemento construtivo que reveste a parte inferior da cobertura ou da laje de um pavimento.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492:2021.
Guarda-corpo	Elemento de proteção contra quedas, instalado em escadas, sacadas e rampas.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
Memorial Descritivo	Documento que descreve tecnicamente os materiais, métodos e sistemas utilizados em um	DANTAS, José Carlos. Perícia e auditoria de obras públicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2024.
	janelas que	PETRUCCI, Danilo. Manual de arquitetura residencial. São Paulo: Senac, 2022. p. 92.
	proteção.	

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 25016826

Documento emitido em 14/01/2026 10:12:08.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PAG. 68

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

BRASILEIRA DE

- Autor do Projeto / Registro Profissional;
- Referência: Bloco / Disciplina;
- Desenho;
- Data;
- Escala;
- Arquivo;
- Número de Prancha.

Obs.: Caso o conteúdo apresentado nas pranchas de Arquitetura seja o definitivo, repare apenas o carimbo.

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24956726

Documento emitido em 14/01/2026 10:11:19.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 67

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

dos forros em corte e/ou perspectiva o tipo de estrutura de suporte (montantes, a), espessura do forro, fixações e apoios, elementos de acesso ao entreforro (bocas de

o em escala mínima 1:50 ou conforme a indicação.

AS EDIFICAÇÕES

92, elevação é representação gráfica em de planos internos ou de elementos da

2.1.2 DOCUMENTAÇÃO ESCRITA

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Relatório de interferências sem existência de colisões significativas;
- Lista de pranchas e documentos.

2.1.3 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

De acordo ABNT - NBR 6492, é a planta que compreende a localização e as dimensões da edificação, conjunto edificado ou espaços não edificados, e do edifício isolado no lote ou na área de intervenção, indicando, em escala compatível, as dimensões do terreno, recuos, projeção da(s) cobertura(s) e áreas permeáveis e impermeáveis. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação de pisos, contendo os sentidos do caimento, os pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com referência completa dos acabamentos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.4 PLANTAS DOS PAVIMENTOS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3).

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação dos pisos internos e externos, contendo os sentidos do caimento, os pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com referência completa dos acabamentos;
- Detalhamento da paginação dos forros internos e externos, contendo a representação gráfica da disposição das placas/painéis/modulações (gesso acartonado, PVC, mineral ou outro material); indicação da direção das placas e modulação; representação das juntas, emendas e rejuntas, quando aplicável;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.5 PLANTA(S) DE COBERTURA(S)

Representação gráfica do projeto que mostra a vista superior do edifício, incluindo elementos como telhados, coberturas e elementos superiores.

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da representação do sistema estrutural, no caso de estrutura metálica para a cobertura, contendo o detalhamento das ligações da estrutura da cobertura com paredes e/ou estrutura de concreto;
- Detalhamento da representação do sistema estrutural, no caso de utilização de estrutura de madeira para a cobertura, contendo o detalhamento das ligações da estrutura da cobertura com paredes e/ou estrutura de concreto. Detalhes de fixação dos beirais, rufos, calhas e estruturas do telhado com materiais e acabamentos específicos;
- Indicação dos códigos dos elementos detalhados: portas, janelas, escadas, rampas, corrimãos, guarda-corpos e demais elementos relevantes;
- Cotas dos níveis de piso acabado;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.6 CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, é a representação gráfica realizada a partir de um plano secante vertical que divide o edifício ou outro objeto em duas partes, no sentido longitudinal ou no transversal. (ABNT, 2021, p.1)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.8 DETALHAMENTO DE ÁREAS MOLHADAS (BANHEIROS, COZINHAS, LAVATÓRIOS, LAVANDERIAS E OUTROS)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação de pisos e paredes, com indicação dos pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com especificação completa dos acabamentos;
- Detalhamento dos equipamentos e aparelhos hidráulico-sanitários, seu tipo e eixo dos itens sanitários;
- Indicação de cotas de nível de piso acabado e cotas de parede acabada;
- Detalhamento da fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, divisórias e demais elementos relevantes);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.9 DETALHES CONSTRUTIVOS – RAMPAS E ESCADAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no

Projeto Básico):

- Detalhamento em cortes e elevações da escada ou rampa, com todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris, sinalização tátil do piso e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível, alturas das paredes, altura de barras impermeáveis (quando for o caso);
- Detalhamento da fixação dos peitoris, guarda-corpos e corrimãos, em escala adequada (1:25 / 1:20 / 1:10), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.10 DETALHES CONSTRUTIVOS – ESQUADRIAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no

Projeto Básico):

- Detalhes da fixação de barras horizontais, chapas metálicas de portas, caixilho, marco e contramarco, com referência completa dos acessórios a serem utilizados;
- Detalhamento das esquadrias - o material componente, o tipo de vidro, fechaduras, fechos, dobradiças, o acabamento e o movimento das peças, sejam horizontais ou verticais;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:20 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.11 DETALHES CONSTRUTIVOS – MOBILIÁRIO FIXO E INSTALAÇÕES MECÂNICAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no

Projeto Básico):

- Detalhamento da fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes), com referência completa dos acessórios a serem utilizados;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.12 QUADROS E TABELAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no

Projeto Básico):

- Quadro de esquadrias com localização e identificação em planta baixa, elevação das esquadrias com representação das folhas e montantes,



- Autor do Projeto / Registro Profissional;
- Referência: Bloco / Disciplina;
- Desenho;
- Data;
- Escala;
- Arquivo;
- Número de Prancha.

Obs.: Caso o conteúdo apresentado nas pranchas do Projeto Básico de Arquitetura seja o definitivo, repetir seu conteúdo, alterando apenas o carimbo.

2.1.2 DOCUMENTAÇÃO ESCRITA

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Relatório de interferências sem existência de colisões significativas;
- Lista de pranchas e documentos.

2.1.3 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

De acordo ABNT - NBR 6492, é a planta que compreende a localização e as dimensões da edificação, conjunto edificado ou espaços não edificados, e do edifício isolado no lote ou na área de intervenção, indicando, em escala compatível, as dimensões do terreno, recuos, projeção da(s) cobertura(s) e áreas permeáveis e impermeáveis. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação de pisos, contendo os sentidos do caimento, os pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com referência completa dos acabamentos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.4 PLANTAS DOS PAVIMENTOS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3).

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação dos pisos internos e externos, contendo os sentidos do caimento, os pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com referência completa dos acabamentos;
- Detalhamento da paginação dos forros internos e externos, contendo a representação gráfica da disposição das placas/painéis/modulações (gesso acartonado, PVC, mineral ou outro material); indicação da direção das placas e modulação; representação das juntas, emendas e rejuntas, quando aplicável;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.5 PLANTA(S) DE COBERTURA(S)

Representação gráfica do projeto que mostra a vista superior do edifício, incluindo elementos como telhados, coberturas e elementos superiores.

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da representação do sistema estrutural, no caso de estrutura metálica para a cobertura, contendo o detalhamento das ligações da estrutura da cobertura com paredes e/ou estrutura de concreto;
- Detalhamento da representação do sistema estrutural, no caso de utilização de estrutura de madeira para a cobertura, contendo o detalhamento das ligações da estrutura da cobertura com paredes e/ou estrutura de concreto. Detalhes de fixação dos beirais, rufos, calhas e estruturas do telhado com materiais e acabamentos específicos;
- Indicação dos códigos dos elementos detalhados: portas, janelas, escadas, rampas, corrimãos, guarda-corpos e demais elementos relevantes;
- Cotas dos níveis de piso acabado;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.6 CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, é a representação de uma seção vertical que divide o edifício em duas partes, no sentido longitudinal ou transversal. (ABNT, 2021, p.1)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento construtivo dos forros em corte e/ou perspectiva explodida, demonstrando o tipo de estrutura de suporte (montantes, perfis metálicos ou madeira), espessura do forro, fixações e apoios, tratamento das juntas, elementos de acesso ao entreforro (bocas de visita);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação da fiscalização.

2.1.7 ELEVAÇÕES DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, elevação é representação gráfica em projeção vertical ortogonal de planos internos ou de elementos da edificação. (ABNT, 2021, p.2)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.8 DETALHAMENTO DE ÁREAS MOLHADAS (BANHEIROS, COZINHAS, LAVATÓRIOS, LAVANDERIAS E OUTROS)

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da paginação de pisos e paredes, com indicação dos pontos de partida da paginação, arremates, frisos e rodapés, com especificação completa dos acabamentos;
- Detalhamento dos equipamentos e aparelhos hidráulico-sanitários, seu tipo e eixo dos itens sanitários;
- Indicação de cotas de nível de piso acabado e cotas de parede acabada;
- Detalhamento da fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, divisórias e demais elementos relevantes);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.9 DETALHES CONSTRUTIVOS – RAMPAS E ESCADAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento em cortes e elevações da escada ou rampa, com todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris, sinalização tátil do piso e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível, alturas das paredes, altura de barras impermeáveis (quando for o caso);
- Detalhamento da fixação dos peitoris, guarda-corpos e corrimãos, em escala adequada (1:25 / 1:20 / 1:10), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

2.1.10 DETALHES CONSTRUTIVOS – ESQUADRIAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhes da fixação de barras horizontais, chapas metálicas de portas, caixilho, marco e contramarco, com referência completa dos acessórios a serem utilizados;
- Detalhamento das esquadrias - o material componente, o tipo de vidro, fechaduras, fechos, dobradiças, o acabamento e o movimento das peças, sejam horizontais ou verticais;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:20 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

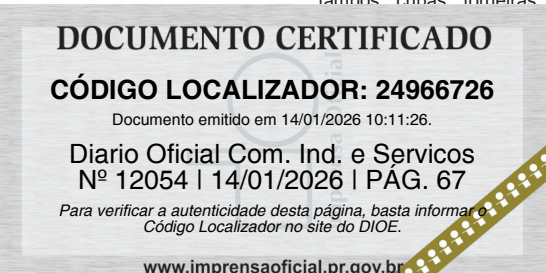
2.1.11 DETALHES CONSTRUTIVOS – MOBILIÁRIO FIXO E INSTALAÇÕES MECÂNICAS

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, resfriadores, bebedouros e demais elementos relevantes), com especificação completa dos acessórios a serem utilizados, em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

Elementos mínimos a serem apresentados no Projeto Executivo (além dos mínimos especificados no Projeto Básico):

- Detalhamento da fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, resfriadores, bebedouros e demais elementos relevantes), com especificação completa dos acessórios a serem utilizados, em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.



DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24906626

Documento emitido em 14/01/2026 10:10:06.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 66Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o
Código Localizador no site do DIOE.www.imprensaoficial.pr.gov.br

FUNDEPAR.

apoio, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes);

- Corte do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Elevação do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Quadro resumo das esquadrias com a indicação dos seus códigos, quantidades, aplicação (parede de alvenaria, parede de madeira, divisória e demais elementos relevantes), local de aplicação (ambiente), tipo, material, forma de fixação, vidro, áreas unitárias e totais;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:20 (plantas e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.11 DETALHES CONSTRUTIVOS – MOBILIÁRIO FIXO E INSTALAÇÕES MECÂNICAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Representação do item em planta com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em planta de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Corte do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em corte de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Elevação do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em elevação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstradas as dimensões de todos os elementos;
- Indicação da posição e especificação simplificada de elementos construtivos relevantes (suportes, fixações, conexões, acessos, alçapões e demais elementos relevantes) com indicação correta de numeração tanto do detalhe quanto da prancha na qual o detalhe se encontra;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.12 QUADROS E TABELAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Quadros de áreas, seguindo denominação por ambiente;
- Quadro estatístico de áreas;
- Quadro de revestimentos, especificando quantidades, materiais, acabamento, local de aplicação, e demais características relevantes;
- Quadro resumo das esquadrias com a indicação dos seus códigos, quantidades, aplicação (parede de alvenaria, parede de madeira, divisória e demais elementos relevantes), local de aplicação (ambiente), tipo, material, vidro, áreas unitárias e totais;
- Quadro resumo de louças, metais e acessórios das instalações sanitárias.

1.1.13 PLANTAS DE BARRILETES, CASAS DE MÁQUINA E DEMAIS ÁREAS TÉCNICAS (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Caracterização dos elementos do projeto: forros, canaletas, enchimentos, dutos, shafts;
- Caracterização de áreas de serviço tais como: centrais de refrigeração, fancoils, torres de arrefecimento, elevadores, reservatórios e suas capacidades; assim como seus elementos – equipamentos de

quadros de distribuição elétrica e de indicação de materiais, acabamento e

de acesso ao barrilete, à cobertura e à (s) e demais áreas relevantes; impermeabilizadas; do projeto; bado e em osso; rtes e elevações; o em escala mínima 1:50 ou conforme nsável pela análise dos projetos no

1.1.14 PERSPECTIVAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Apresentação de perspectiva contendo uma imagem externa noturna;
- Apresentação de perspectiva com ao menos 01 (uma) imagem aérea diurna, contemplando toda a implantação;
- Apresentação de ao menos 08 (oito) perspectivas internas do colégio e quadra poliesportiva.

1.2. DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO BÁSICO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

1.2.1 PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Caracterização de todos os elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados: pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, coberturas, alvenarias, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes;
- Cotas dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados;
- Cotas dos níveis existentes e propostos;
- Indicação de planos de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.2.2 PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S) (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Caracterização dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados: acessos, fechamentos externos e internos, esquadrias e sentido da abertura, guarda-corpo, peitoris, corrimãos, soleiras, circulações verticais e horizontais, forros, canaletas, enchimentos, dutos, shafts e demais elementos relevantes;
- Caracterização de equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas, como os padrões de entrada de energia e de água e demais elementos relevantes;
- Cotas dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados;
- Cotas dos níveis existentes e propostos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR

2. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

O projeto executivo arquitetônico constitui-se a partir do projeto básico arquitetônico (conforme IBRAOP, 2006) acrescido de detalhes construtivos necessários e suficientes para a perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras, elaborado de acordo com as normas técnicas pertinentes e sem alterar o projeto básico, inclusive seus quantitativos, orçamento e cronograma (IBRAOP, 2020).

2.1. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

2.1.1 CARIMBO DE TODAS AS PRANCHAS

Os carimbos de todas as pranchas de desenhos técnicos a serem apresentadas deverão conter os seguintes dados:

- Nome da Obra;
- Nº do Protocolo;
- Município / NRE;
- Endereço;
- Proprietário;

apoio, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes);

- Corte do item com a indicação de todos os elementos de projeto (porta, janela, marco / contramarco, caixilhos, vistas, maçaneta, puxadores, alavancas de acionamento / peitoril, barras de apoio, chapas metálicas, grades, vidros, telas mosquiteiras, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstradas as dimensões de todos os elementos;
- Elevação do item com a indicação de todos os elementos de projeto (porta, janela, marco / contramarco, caixilhos, vistas, maçaneta, puxadores, alavancas de acionamento / peitoril, barras de apoio, chapas metálicas, grades, vidros, telas mosquiteiras, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstradas as dimensões de todos os elementos;
- Quadro resumo das esquadrias com a indicação dos seus códigos, quantidades, aplicação (parede de alvenaria, parede de madeira, divisória e demais elementos relevantes), local de aplicação (ambiente), tipo, material, forma de fixação, vidro, áreas unitárias e totais;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:20 (plantas e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.11 DETALHES CONSTRUTIVOS - MOBILIÁRIO FIXO E INSTALAÇÕES MECÂNICAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Representação do item em planta com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em planta de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Corte do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em corte de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Elevação do item com a indicação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes);
- Cotas totais e parciais em elevação de todos os elementos de projeto (bancadas, bancos, prateleiras, tampos, cubas, torneiras, pontos de gás, armários, rack para tv, capelas, coifas, exaustores, bebedouros e demais elementos relevantes), onde fiquem demonstradas as dimensões de todos os elementos;
- Indicação da posição e especificação simplificada de elementos construtivos relevantes (suportes, fixações, conexões, acessos, alçapões e demais elementos relevantes) com indicação correta de numeração tanto do detalhe quanto da prancha na qual o detalhe se encontra;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.12 QUADROS E TABELAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Quadros de áreas, seguindo denominação por ambiente;
- Quadro estatístico de áreas;
- Quadro de revestimentos, especificando quantidades, materiais, acabamento, local de aplicação, e demais características relevantes.
- Quadro resumo das esquadrias com a indicação dos seus códigos, quantidades, aplicação (parede de alvenaria, parede de madeira, divisória e demais elementos relevantes), local de aplicação (ambiente), tipo, material, vidro, áreas unitárias e totais;
- Quadro resumo de louças, metais e acessórios das instalações sanitárias.

1.1.13 PLANTAS DE BARRILETES, CASAS DE MÁQUINA E DEMAIS ÁREAS TÉCNICAS (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Caracterização dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados: pilares, vigas, lajes, paredes, pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, coberturas, alvenarias, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes;
- Cotas dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados;
- Cotas dos níveis existentes e propostos;
- Indicação de planos de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

combate à incêndios, quadros de distribuição elétrica e de telecomunicação – com indicação de materiais, acabamento e especificações;

- Caracterização de elementos de acesso ao barrilete, à cobertura e à inspeção do(s) reservatório(s) e demais áreas relevantes;
- Indicação de áreas a serem impermeabilizadas;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Cotas dos níveis de piso acabado e em osso;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.14 PERSPECTIVAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Apresentação de perspectiva contendo uma imagem externa noturna;
- Apresentação de perspectiva com ao menos 01 (uma) imagem aérea diurna, contemplando toda a implantação;
- Apresentação de ao menos 08 (oito) perspectivas internas do colégio e quadra poliesportiva.

1.2. DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO BÁSICO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

1.2.1 PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Caracterização de todos os elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados: pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, coberturas, alvenarias, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes;
- Cotas dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados;
- Cotas dos níveis existentes e propostos;
- Indicação de planos de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.2.2 PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S) (QUANDO APLICÁVEL)

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Caracterização dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados: acessos, fechamentos externos e internos, esquadrias e sentido da abertura, guarda-corpo, peitoris, corrimãos, soleiras, circulações verticais e horizontais, forros, canaletas, enchimentos, dutos, shafts e demais elementos relevantes;
- Caracterização de equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas, como os padrões de entrada de energia e de água e demais elementos relevantes;
- Cotas dos elementos do projeto a serem demolidos e/ou reaproveitados;
- Cotas dos níveis existentes e propostos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR

2. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

O projeto executivo arquitetônico constitui-se a partir do projeto básico arquitetônico (conforme IBRAOP, 2006) acrescido de detalhes construtivos necessários e suficientes para a perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras, elaborado de acordo com as normas técnicas pertinentes e sem alterar o projeto básico, inclusive seus quantitativos, orçamento e cronograma (IBRAOP, 2020).

DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

PLANTAS

As plantas de desenhos técnicos a serem apresentadas devem conter os seguintes dados:

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24916626

Documento emitido em 14/01/2026 10:10:14.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PAG. 66

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

- Proprietário;

1.1.6 PLANTA DE COBERTURA

Representação gráfica do projeto que most

incluindo elementos como telhados, cobertu

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entr
- Indicação de marcação de cortes e elevaç
- Indicação de planos de cobertura e s
- Sentidos de inclinação de escoamento de
- Especificação de elementos relevantes e
- de telhas, tipos de lajes, calhas, rufos, contra rufos, condutores,
- beirais, cumeeiras, engradamento, platibandas, parapeitos, juntas de
- dilatação e demais elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Cotas dos níveis de elementos da cobertura;
- Indicação de áreas a serem impermeabilizadas;
- Indicação de áreas a receberem tratamento térmico e acústico,
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme
- recomendação do responsável pela análise dos projetos no
- FUNDEPAR.

Nota: A planta de cobertura de todo o projeto será representada na planta de implantação em escala menor, e a planta de cobertura de cada edificação deve seguir as diretrizes deste item.

1.1.7 CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, é a representação gráfica realizada a partir de um plano secante vertical que divide o edifício ou outro objeto em duas partes, no sentido longitudinal ou no transversal. (ABNT, 2021, p.1)

Elementos mínimos a serem apresentados: *

- Indicação de eixos do projeto;
- Indicação da projeção da topografia natural do terreno e do relevo construído proposto;
- Indicação (com distinção gráfica) de elementos estruturais gerais, vedações internas, externas e esquadrias;
- Caracterização dos elementos do projeto: paredes externas e internas, circulações verticais e horizontais, cobertura/telhado e captação de águas pluviais, forros, esquadrias, árvores, áreas e equipamentos de instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas e demais elementos relevantes;
- Identificação de todos os ambientes seccionados;
- Identificação das esquadrias e de todos os materiais de acabamento nos ambientes seccionados;
- Cortes das edificações onde fique demonstrado o pé direito dos ambientes, alturas das paredes e barras impermeáveis, altura de platibandas, cotas de nível de escadas e patamares, cotas de piso acabado, tudo sempre com indicação clara dos respectivos materiais de execução e acabamento;
- Cotas verticais totais e parciais dos elementos do projeto: edificação, pavimento, pé-direito, guarda-corpos, corrimãos, peitoris, parapeitos, janelas, portas, bancadas, reservatórios, escadas, degraus, rampas, patamares, desníveis e demais elementos relevantes;
- Cotas dos níveis de piso acabado e em osso dos diversos pisos e pavimentos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.
- *Disponer o posicionamento dos cortes com objetivo de representar escada(s), rampa(s), elevador(es), plataforma(s) elevatória(s) e reservatório(s), áreas molhadas e demais elementos relevantes.

1.1.8 ELEVAÇÕES DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, elevação é a representação gráfica em projeção vertical ortogonal de planos internos ou de elementos da edificação. (ABNT, 2021, p.2)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Caracterização e representação dos elementos do projeto: paredes externas, esquadrias, elementos vazados, guarda-corpos, peitoris, árvores, cobertura/telhado e captação de águas pluviais, equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas e demais elementos relevantes;
- Indicação de todos os materiais de revestimentos, com tabela especificando quantidades, materiais, acabamento, local de aplicação, e demais características relevantes.;
- Caracterização de elementos de divisa, com a indicação de suas cotas verticais (gradis, muros, cercas e demais elementos relevantes);
- Indicação de aberturas e materiais de acabamento de todas as elevações;
- Cotas dos níveis acabados dos pavimentos;
- Cotas verticais totais e parciais dos elementos externos que não tenham sido incluídas nos cortes;

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24866526

Documento emitido em 14/01/2026 10:09:01.

Diario Oficial Com. Ind. e Servicos
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 65

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o
Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

em escala mínima 1:50 ou conforme

nsável pela análise dos projetos no

ÁREAS MOLHADAS (BANHEIROS, TOILETES, LAVANDERIAS E OUTROS)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Apresentação de planta com a indicação de todos os elementos sanitários, ralos, chuveiros, torneiras, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes), todos com legenda geral de detalhamento (item/descrição) e especificação completa de materiais e acabamentos;
- Cotas parciais e totais em planta de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP);
- Indicação e marcação de itens construtivos relevantes (bancadas, fixações, acabamentos específicos e demais elementos relevantes) com indicação correta de numeração (tanto do detalhe quanto da prancha na qual o detalhe se encontra);
- Cotas parciais e totais em cortes de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes);
- Cotas parciais e totais em elevações de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes);
- Indicação de áreas a serem impermeabilizadas e seus respectivos revestimentos;
- Indicação de elementos mecânicos e de fixação;
- Indicação de cotas de nível de piso acabado e cotas de parede acabada;
- Descrição da forma de fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, divisórias e demais elementos relevantes);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.9 DETALHES CONSTRUTIVOS – RAMPAS E ESCADAS

Elementos mínimos a serem apresentados:*

- Representação da escada ou rampa em planta, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), todos com especificação completa de materiais e acabamentos;
- Cotas totais e parciais em planta de todos os elementos componentes da escada ou rampa (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
- Cortes da escada ou rampa, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível e alturas das paredes;
- Cotas totais e parciais em cortes de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
- Elevações da escada ou rampa, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível e alturas das paredes;
- Cotas totais e parciais em elevações de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.
- *Obedecer aos requisitos da NBR 9050:2020 quanto a inclinações máximas para rampas; quanto a largura de escadas, altura e superfície dos degraus; instalação de corrimãos e guarda corpos.

Obedecer aos requisitos da NBR 16537:2024 quanto a instalação de sinalização tátil no piso, visando a orientação e segurança de pessoas com deficiência visual ou surdocegueira.

1.1.10 DETALHES CONSTRUTIVOS – ESQUADRIAS

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Representação do item em planta com a indicação de todos os elementos de projeto (porta, janela, caixilhos, vistas, maçaneta, puxadores, sentido de abertura (portas), alavancas de acionamento / peitoril, barras de apoio, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes), todos com especificação completa de materiais e acabamentos;
- Cotas totais e parciais em planta de todos os elementos de projeto (porta, janela, caixilhos, vistas, maçaneta, puxadores, sentido de abertura (portas), alavancas de acionamento / peitoril, barras de



1.1.6 PLANTA DE COBERTURA

Representação gráfica do projeto que mostra a vista superior do edifício, incluindo elementos como telhados, coberturas e elementos superiores.

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Indicação de planos de cobertura e de calhas, com respectivos sentidos de inclinação de escoamento de água e pontos de saída;
- Especificação de elementos relevantes ao orçamento do projeto: tipo de telhas, tipos de lajes, calhas, rufos, contra rufos, condutores, beirais, cumeeiras, engradamento, platibandas, parapeitos, juntas de dilatação e demais elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Cotas dos níveis de elementos da cobertura;
- Indicação de áreas a serem impermeabilizadas;
- Indicação de áreas a receberem tratamento térmico e acústico;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

Nota: A planta de cobertura de todo o projeto será representada na planta de implantação em escala menor, e a planta de cobertura de cada edificação deve seguir as diretrizes deste item.

1.1.7 CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, é a representação gráfica realizada a partir de um plano secante vertical que divide o edifício ou outro objeto em duas partes, no sentido longitudinal ou no transversal. (ABNT, 2021, p.1)

Elementos mínimos a serem apresentados: *

- Indicação de eixos do projeto;
- Indicação da projeção da topografia natural do terreno e do relevo construído proposto;
- Indicação (com distinção gráfica) de elementos estruturais gerais, vedações internas, externas e esquadrias;
- Caracterização dos elementos do projeto: paredes externas e internas, circulações verticais e horizontais, cobertura/telhado e captação de águas pluviais, forros, esquadrias, árvores, áreas e equipamentos de instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas e demais elementos relevantes;
- Identificação de todos os ambientes seccionados;
- Identificação das esquadrias e de todos os materiais de acabamento nos ambientes seccionados;
- Cortes das edificações onde fique demonstrado o pé direito dos ambientes, alturas das paredes e barras impermeáveis, altura de platibandas, cotas de nível de escadas e patamares, cotas de piso acabado, tudo sempre com indicação clara dos respectivos materiais de execução e acabamento;
- Cotas verticais totais e parciais dos elementos do projeto: edificação, pavimento, pé-direito, guarda-corpos, corrimãos, peitoris, parapeitos, janelas, portas, bancadas, reservatórios, escadas, degraus, rampas, patamares, desníveis e demais elementos relevantes;
- Cotas dos níveis de piso acabado e em osso dos diversos pisos e pavimentos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.
- *Disponer o posicionamento dos cortes com objetivo de representar escada(s), rampa(s), elevador(es), plataforma(s) elevatória(s) e reservatório(s), áreas molhadas e demais elementos relevantes.

1.1.8 ELEVAÇÕES DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, elevação é a representação gráfica em projeção vertical ortogonal de planos internos ou de elementos da edificação. (ABNT, 2021, p.2)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Caracterização e representação dos elementos do projeto: paredes externas, esquadrias, elementos vazados, guarda-corpos, peitoris, árvores, cobertura/telhado e captação de águas pluviais, equipamentos das instalações elétricas e mecânicas e demais elementos relevantes;
- Indicação de todos os materiais de acabamento, com especificando quantidades, materiais, acabamentos e demais características relevantes.;
- Caracterização de elementos de divisa, com indicação de níveis verticais (gradis, muros, cercas e demais elementos relevantes);
- Indicação de aberturas e materiais de acabamento e elevações;
- Cotas dos níveis acabados dos pavimentos;
- Cotas verticais totais e parciais dos elementos externos que não tenham sido incluídas nos cortes;

- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.9 DETALHAMENTO DE ÁREAS MOLHADAS (BANHEIROS, COZINHAS, LAVATÓRIOS, LAVANDERIAS E OUTROS)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Representação do ambiente em planta com a indicação de todos os elementos de projeto (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes), todos com legenda geral de detalhamento (item/descrição) e especificação completa de materiais e acabamentos;
- Cotas parciais e totais em planta de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP);
- Indicação e marcação de itens construtivos relevantes (bancadas, fixações, acabamentos específicos e demais elementos relevantes) com indicação correta de numeração (tanto do detalhe quanto da prancha na qual o detalhe se encontra);
- Cotas parciais e totais em cortes de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes);
- Cotas parciais e totais em elevações de todos os elementos de projeto posicionadas em relação ao seu eixo central (louças sanitárias, ralos, chuveiros, torneiras, registros, barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, pontos de GLP e demais elementos relevantes);
- Indicação de áreas a serem impermeabilizadas e seus respectivos revestimentos;
- Indicação de elementos mecânicos e de fixação;
- Indicação de cotas de nível de piso acabado e cotas de parede acabada;
- Descrição da forma de fixação dos elementos de projeto e demais elementos construtivos relevantes (barras de apoio, dispensers de papel higiênico/toalha/sabonete líquido, cabides, divisórias, balcões, bancadas, divisórias e demais elementos relevantes);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.9 DETALHES CONSTRUTIVOS – RAMPAS E ESCADAS

Elementos mínimos a serem apresentados:*

- Representação da escada ou rampa em planta, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), todos com especificação completa de materiais e acabamentos;
 - Cotas totais e parciais em planta de todos os elementos componentes da escada ou rampa (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
 - Cortes da escada ou rampa, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível e alturas das paredes;
 - Cotas totais e parciais em cortes de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
 - Elevações da escada ou rampa, com a indicação de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil), onde fiquem demonstrados o pé direito, cotas de nível e alturas das paredes;
 - Cotas totais e parciais em elevações de todos os elementos de projeto (guarda-corpo, corrimãos, peitoris e piso tátil);
 - Apresentação de desenho em escala mínima 1:25 (plantas, cortes e elevações), ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.
- *Obedecer aos requisitos da NBR 9050:2020 quanto a inclinações máximas para rampas; quanto a largura de escadas, altura e superfície dos degraus; instalação de corrimãos e guarda corpos.

Obedecer aos requisitos da NBR 16537:2024 quanto a instalação de sinalização tátil no piso, visando a orientação e segurança de pessoas com deficiência visual.

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24856526

Documento emitido em 14/01/2026 10:08:55.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | Pág. 65

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

ATIVOS – ESQUADRIAS

a serem apresentados:

- Representação em planta com a indicação de todos os elementos de projeto (portas, janelas, caixilhos, vistas, maçaneta, fechadura (portas), alavancas de acionamento / puxadores, portões, alçapões, elementos vazados e demais elementos relevantes), todos com especificação completa de materiais e acabamentos;
- Representação em planta de todos os elementos de projeto (portas, janelas, caixilhos, vistas, maçaneta, puxadores, sentido de abertura (portas), alavancas de acionamento / peitoril, barras de

1.1.2 DOCUMENTAÇÃO ESCRITA**Documentos escritos mínimos a serem apresentados:**

- Memorial descritivo com a descrição e identificação dos elementos e componentes arquitetônicos e instalações prediais (em aspectos arquitetônicos, construtivos e dos materiais de construção);
- Lista de pranchas e documentos.

1.1.3 PLANTA DE SITUAÇÃO

De acordo ABNT - NBR 6492, é a planta que representa a situação de intervenção no terreno em relação às áreas vizinhas que compõem a(s) quadra(s) e ao(s) logradouro(s) que a limita(m). (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de curvas de nível (existentes e projetadas);
- Indicação de vias de acesso ao conjunto;
- Localização do terreno no contexto urbano e/ou rural;
- Indicação de áreas a serem edificadas e o nome dos blocos;
- Indicação de construções existentes e/ou demolições futuras (quando aplicável);
- Cotas totais e parciais dos limites do terreno e das edificações: perímetro do terreno, projeção de coberturas, recuos, afastamentos, áreas permeáveis e impermeáveis;
- Indicação de entorno imediato, indicando quarteirões vizinhos;
- Cotas de nível principais;
- Apresentação de desenho em escala entre 1:500 e 1:1000, ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.4 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

De acordo com a ABNT - NBR 6492, é a planta que compreende a localização e as dimensões da edificação, conjunto edificado ou espaços não edificados, e do edifício isolado no lote ou na área de intervenção, indicando, em escala compatível, as dimensões do terreno, recuos, projeção da(s) cobertura(s) e áreas permeáveis e impermeáveis. (ABNT, 2021, p.3)

1.1.4.1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – NÍVEL DA COBERTURA**Elementos mínimos a serem apresentados:**

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto, cotas entre eixos e amarração à pontos georreferenciados;
- Cotas totais e parciais dos limites do terreno e das edificações: projeção de coberturas, recuos, afastamentos, áreas permeáveis e impermeáveis;
- Indicação dos eixos das paredes externas das edificações, cotados em relação a referência preestabelecida e bem identificada;
- Indicação das áreas de corte e aterro, com a localização e indicação da inclinação de taludes, arrimos e platôs;
- Indicação das cotas de nível das edificações e dos pontos significativos das áreas externas (calçadas, acessos, patamares, rampas, marcos topográficos e demais elementos relevantes);
- Indicação de construções existentes e/ou demolições futuras (quando aplicável);
- Indicação e denominação de edifícios/blocos a serem construídos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Indicação de curvas de nível (existentes e projetadas);
- Indicação de vias internas, estacionamentos, áreas cobertas;
- Indicação de vagas de estacionamento e sua respectiva caracterização – numeração e tipo de vaga (vagas para idosos, PNE, gestantes e demais elementos relevantes);
- Indicação de vias de acesso principal do(s) objeto(s) arquitetônico(s);
- Indicação de acessos de pedestres, veículos e serviço;
- Caracterização de todos os elementos relevantes do projeto (pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, postes, placas, bancos, lixeiras, coberturas, vedações, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes);
- Indicação da posição e especificação de equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas, como os padrões de entrada de energia e de água e demais elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Indicação de especificação de pisos externos (tipo do revestimento, tamanho, acabamento, espessura e sentido de caimento);
- Indicação elementos externos, incluindo o passeio;
- Indicar em Planta, quando aplicável, Áreas de Preservação Permanente – APP, Áreas de Proteção Ambiental – APA, Áreas de supressão arbórea;
- Quadros de áreas, seguindo denominação por edifícios/blocos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.4.2 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – NÍVEL DO TÉRREO**DOCUMENTO CERTIFICADO****CÓDIGO LOCALIZADOR: 24786426**

Documento emitido em 14/01/2026 09:58:18.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 64

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br**1.1.5 PLANTAS DOS PAVIMENTOS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES**

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

- Indicação de Norte;
- Plantas de todos os pavimentos, com identificação dos ambientes com medidas internas, espessura de paredes, material e tipo de acabamento;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação de acessos, circulações verticais e horizontais;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Indicação de planos de cortes, informando em quais pranchas os cortes estão representados;
- Indicação de planos de elevações, informando em quais pranchas as elevações estão representadas;
- Indicação de ampliações e detalhes;
- Indicação de nomes e áreas de todos os compartimentos;
- Representação com identificação dos elementos do projeto: paredes externas/internas e suas espessuras, esquadrias e sentido da abertura de portas, guarda-corpos, peitoris, corrimãos, canaletas, enchimentos, dutos, shafts e demais elementos relevantes – com descrição de materiais, acabamento e forma de fixação;
- Caracterização de áreas de serviço significativas, assim como seus elementos – centrais de refrigeração, fancoils, torres de arrefecimento, elevadores, reservatórios e suas capacidades e demais elementos relevantes;
- Indicação dos códigos dos elementos detalhados: portas, janelas, forros, corrimãos, guarda-corpos, materiais de acabamento de piso / parede / forro e demais elementos relevantes;
- Cotas totais e parciais de todos os elementos do projeto;
- Plantas de todos os pavimentos, com a representação exclusiva de leiautes, diferenciando o mobiliário fixo e mobiliário móvel, contendo a tabela de identificação do mobiliário fixo e mobiliário móvel;
- Marcação e nomeação da projeção de elementos significativos acima ou abaixo do plano de corte;
- Cotas dos níveis de piso acabado e em osso;
- Especificação de pisos internos e externos (revestimento e sentido de caimento);
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.2 DOCUMENTAÇÃO ESCRITA**Documentos escritos mínimos a serem apresentados:**

- Memorial descritivo com a descrição e especificação de todos os elementos e componentes arquitetônicos da edificação, das instalações prediais (em aspectos arquitetônicos), dos componentes construtivos e dos materiais de construção;
- Lista de pranchas e documentos.

1.1.3 PLANTA DE SITUAÇÃO

De acordo ABNT - NBR 6492, é a planta com a função de situar a área de intervenção no terreno em relação às áreas vizinhas ou aos terrenos vizinhos que compõem a(s) quadra(s) e ao(s) logradouro(s) que a limita(m). (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Indicação de curvas de nível (existentes e projetadas);
- Indicação de vias de acesso ao conjunto;
- Localização do terreno no contexto urbano e/ou rural;
- Indicação de áreas a serem edificadas e o nome dos blocos;
- Indicação de construções existentes e/ou demolições futuras (quando aplicável);
- Cotas totais e parciais dos limites do terreno e das edificações: perímetro do terreno, projeção de coberturas, recuos, afastamentos, áreas permeáveis e impermeáveis;
- Indicação de entorno imediato, indicando quarteirões vizinhos;
- Cotas de nível principais;
- Apresentação de desenho em escala entre 1:500 e 1:1000, ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.4 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

De acordo com a ABNT - NBR 6492, é a planta que compreende a localização e as dimensões da edificação, conjunto edificado ou espaços não edificados, e do edifício isolado no lote ou na área de intervenção, indicando, em escala compatível, as dimensões do terreno, recuos, projeção da(s) cobertura(s) e áreas permeáveis e impermeáveis. (ABNT, 2021, p.3)

1.1.4.1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – NÍVEL DA COBERTURA**Elementos mínimos a serem apresentados:**

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto, cotas entre eixos e amarração à pontos georreferenciados;
- Cotas totais e parciais dos limites do terreno e das edificações: projeção de coberturas, recuos, afastamentos, áreas permeáveis e impermeáveis;
- Indicação dos eixos das paredes externas das edificações, cotados em relação a referência preestabelecida e bem identificada;
- Indicação das áreas de corte e aterro, com a localização e indicação da inclinação de taludes, arrimos e platôs;
- Indicação das cotas de nível das edificações e dos pontos significativos das áreas externas (calçadas, acessos, patamares, rampas, marcos topográficos e demais elementos relevantes);
- Indicação de construções existentes e/ou demolições futuras (quando aplicável);
- Indicação e denominação de edifícios/blocos a serem construídos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Indicação de curvas de nível (existentes e projetadas);
- Indicação de vias internas, estacionamentos, áreas cobertas;
- Indicação de vagas de estacionamento e sua respectiva caracterização – numeração e tipo de vaga (vagas para idosos, PNE, gestantes e demais elementos relevantes);
- Indicação de vias de acesso principal do(s) objeto(s) arquitetônico(s);
- Indicação de acessos de pedestres, veículos e serviço;
- Caracterização de todos os elementos relevantes do projeto (pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, postes, placas, bancos, lixeiras, coberturas, vedações, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes);
- Indicação da posição e especificação de equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas, como os padrões de entrada de energia e de água e demais elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Indicação de especificação de pisos externos (tipo do revestimento, tamanho, acabamento, espessura e sentido de caimento);
- Indicação de elementos externos, incluindo o passeio;
- Indicar em Planta, quando aplicável, Áreas de Preservação Permanente – APP, Áreas de Proteção Ambiental – APA, Áreas de supressão arbórea;
- Quadros de áreas, seguindo denominação por edifícios/blocos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.4.2 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – NÍVEL DO TÉRREO**Elementos mínimos a serem apresentados:**

- Indicação de Norte;
- Indicação de eixos de projeto, cotas entre eixos e amarração à pontos georreferenciados;
- Cotas totais e parciais dos limites do terreno e das edificações: projeção de coberturas, recuos, afastamentos, áreas permeáveis e impermeáveis;
- Indicação dos eixos das paredes externas das edificações, cotados em relação a referência preestabelecida e bem identificada;
- Indicação das áreas de corte e aterro, com a localização e indicação da inclinação de taludes, arrimos e platôs;
- Indicação das cotas de nível das edificações e dos pontos significativos das áreas externas (calçadas, acessos, patamares, rampas, marcos topográficos e demais elementos relevantes);
- Indicação de construções existentes e/ou demolições futuras (quando aplicável);
- Indicação e denominação de edifícios/blocos a serem construídos;
- Indicação de marcação de cortes e elevações;
- Indicação de curvas de nível (existentes e projetadas);
- Indicação de vias internas, estacionamentos, áreas cobertas;
- Indicação de vagas de estacionamento e sua respectiva caracterização – numeração e tipo de vaga (vagas para idosos, PNE, gestantes e demais elementos relevantes);
- Indicação de vias de acesso principal do(s) objeto(s) arquitetônico(s);
- Indicação de acessos de pedestres, veículos e serviço;
- Descrição de todos os elementos relevantes do projeto (pisos, escadas, rampas, canaletas, ralos, caixas de passagem e de inspeção, canteiros, jardins, árvores, quadras, estacionamentos, postes, placas, bancos, lixeiras, vedações, divisórias, guarda-corpos, esquadrias, peitoris, corrimãos e demais elementos relevantes);
- Indicação da posição e especificação de equipamentos das instalações elétricas e eletrônicas, hidrossanitárias, mecânicas, como os padrões de entrada de energia e de água e demais elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Indicação de especificação de pisos externos (tipo do revestimento, tamanho, acabamento, espessura e sentido de caimento);
- Indicação e detalhes dos elementos externos, incluindo o passeio;
- Indicar em Planta, quando aplicável, Áreas de Preservação Permanente – APP, Áreas de Proteção Ambiental – APA, Áreas de supressão arbórea;
- Quadros de áreas, seguindo denominação por edifícios/blocos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:100 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

1.1.5 PLANTAS DOS PAVIMENTOS DE TODAS AS EDIFICAÇÕES

De acordo ABNT - NBR 6492, planta é a vista superior resultante de um plano secante horizontal, que corta a edificação em uma determinada altura. (ABNT, 2021, p.3)

Elementos mínimos a serem apresentados:

- Indicação de Norte;
- Plantas de todos os pavimentos, com identificação dos ambientes com medidas internas, espessura de paredes, material e tipo de acabamento;
- Indicação de eixos de projeto e cotas entre eixos;
- Indicação de acessos, circulações verticais e horizontais;
- Indicação e representação do sistema estrutural;
- Indicação de planos de cortes, informando em quais pranchas os cortes estão representados;
- Indicação de planos de elevações, informando em quais pranchas as elevações estão representadas;
- Indicação de ampliações e detalhes;
- Indicação de nomes e áreas de todos os compartimentos;
- Representação com identificação dos elementos do projeto: paredes externas/internas e suas espessuras, esquadrias e sentido da abertura de portas, guarda-corpos, peitoris, corrimãos, canaletas, enchimentos, dutos, shafts e demais elementos relevantes – com descrição de materiais, acabamento e forma de fixação;
- Caracterização de áreas de serviço significativas, assim como seus elementos – centrais de refrigeração, fancoils, torres de arrefecimento, elevadores, reservatórios e suas capacidades e demais elementos relevantes;
- Indicação dos códigos dos elementos detalhados: portas, janelas, forros, corrimãos, guarda-corpos, materiais de acabamento de piso / elementos relevantes;
- Cotas de todos os elementos do projeto;
- Indicação de especificação de pisos externos (tipo do revestimento, tamanho, acabamento, espessura e sentido de caimento);
- Indicação de elementos externos, incluindo o passeio;
- Indicar em Planta, quando aplicável, Áreas de Preservação Permanente – APP, Áreas de Proteção Ambiental – APA, Áreas de supressão arbórea;
- Quadros de áreas, seguindo denominação por edifícios/blocos;
- Apresentação de desenho em escala mínima 1:50 ou conforme recomendação do responsável pela análise dos projetos no FUNDEPAR.

DOCUMENTO CERTIFICADO**CÓDIGO LOCALIZADOR: 24776426**

Documento emitido em 14/01/2026 09:58:13.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | Pág. 64Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o
Código Localizador no site do DIOE.www.imprensaoficial.pr.gov.br



FORMAS DE APRESENTAÇÃO	
1.1.1 Carimbo de Todas as Pranchas	
1.1.2 Documentação Escrita	
1.1.3 Planta De Situação	
1.1.4 Planta De Implantação	
1.1.4.1 Planta De Implantação – Nível da C	
1.1.4.2 Planta De Implantação – Nível do T	
1.1.5 Plantas Dos Pavimentos De Todas	
1.1.6 Planta De Cobertura	
1.1.7 Cortes Transversais E Longitudinais	
Edificações	
1.1.8 Elevações De Todas As Edificações	11
1.1.9 Detalhamento De Áreas Molhadas (Banheiros, Cozinhas,	
Lavatórios, Lavanderias e outros)	12
1.1.9 Detalhes Construtivos – Rampas E Escadas	12
1.1.10 Detalhes Construtivos – Esquadrias	13
1.1.11 Detalhes Construtivos – Mobiliário Fixo E Instalações	
Mecânicas	13
1.1.12 Quadros E Tabelas	14
1.1.13 Plantas De Barreletes, Casas De Máquina E Demais	
Áreas Técnicas (Quando Aplicável)	14
1.1.14 Perspectivas	15
1.2. DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO	
PROJETO BÁSICO, SEUS RESPECTIVOS	
CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO	15
1.2.1 Planta Geral De Demolição (Quando Aplicável)	15
1.2.2 Planta De Demolição Do(S) Pavimento(S) (Quando	
Aplicável)	15
2. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	17
2.1. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS	
ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E	
FORMAS DE APRESENTAÇÃO	17
2.1.1 Carimbo de Todas as Pranchas	17
2.1.2 Documentação Escrita	17
2.1.3 Planta De Implantação	17
2.1.4 Plantas Dos Pavimentos De Todas As Edificações	18
2.1.5 Planta(S) De Cobertura(S)	18
2.1.6 Cortes Transversais E Longitudinais De Todas As	
Edificações	19
2.1.7 Elevações De Todas As Edificações	19
2.1.8 Detalhamento De Áreas Molhadas (Banheiros, Cozinhas,	
Lavatórios, Lavanderias e outros)	19
2.1.9 Detalhes Construtivos – Rampas E Escadas	19
2.1.10 Detalhes Construtivos – Esquadrias	20
2.1.11 Detalhes Construtivos – Mobiliário Fixo E Instalações	
Mecânicas	20
2.1.12 Quadros E Tabelas	20
2.1.13 Plantas De Barreletes, Casas De Máquina E Demais	
Áreas Técnicas (Quando Aplicável)	20
2.1.14 Perspectivas	21
2.2. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS	
SITUACIONAIS DO PROJETO EXECUTIVO, SEUS	
RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE	
APRESENTAÇÃO	21
2.2.1. PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO	
APLICÁVEL)	21
2.2.2. PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S)	
(QUANDO APLICÁVEL)	21
GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS	22
REFERÊNCIAS	24

OBJETIVOS

Este documento tem como objetivo uniformizar o entendimento quanto à definição de Projeto Básico Arquitetônico e Projeto Executivo Arquitetônico, assim como suas respectivas documentações mínimas a serem apresentadas.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto de arquitetura é um componente essencial dentro do conjunto de projetos de diversas disciplinas que são fundamentais para a execução de uma edificação. Segundo a NBR 16636-1, esse projeto representa a síntese dos elementos conceituais, sendo elaborado por um profissional habilitado. Ele é necessário para transformar uma ideia arquitetônica em realidade, utilizando princípios técnicos e científicos, com o intuito de alcançar determinados objetivos, respeitando os recursos disponíveis, as legislações e regulamentos locais, além das alternativas que garantam a viabilidade da decisão (ABNT, 2017a, p.11).

De acordo com a NBR 16636-2, a elaboração do projeto de arquitetura abrange a definição e a representação dos diferentes ambientes e seus compartimentos, incluindo os elementos, componentes e materiais da edificação. Isso envolve a organização, disposição, estética e arranjo do espaço construído (ABNT, 2017b, p. 1). O projeto deve considerar tanto a criação de novas edificações quanto intervenções em estruturas já existentes, incluindo os espaços internos, intermediários e externos.

É fundamental que o projeto de arquitetura considere todos os elementos essenciais para a construção, como fundações, estruturas, paredes, esquadrias, proteções, revestimentos e acabamentos, além de

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24736326

Documento emitido em 14/01/2026 09:56:56.

Diario Oficial Com. Ind. e Servicos
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 63

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o
Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

as de instalações prediais (elétricas, paisagismo, sinalização, equipamentos de iluminação, adaptando-se sempre de cada empreendimento.

013, p. 8-7), o desenvolvimento do projeto fases distintas: Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo. O escopo de cada uma dessas fases é pautado pelo escopo Preliminar (ETP) e deve ser detalhado no Projeto Básico. Estes documentos são essenciais para a definição de todos os espaços requeridos para a obra e suas postas.

Segundo a Lei nº 14.133/2021, da qual transcreve-se a seguir item XXV do artigo 6º:

“XXV – projeto básico: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução [...]”. (BRASIL, 2021, art. 6º, XXV)

Ainda, de acordo com a Lei nº 14.133/2021, da qual transcreve-se a seguir item XXVI do artigo 6º:

“XXVI – projeto executivo: conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes;” (BRASIL, 2021, art. 6º, XXVI)

De acordo com o Decreto Estadual 10.086/2022 do Paraná, o projeto básico é aquele que apresenta as informações essenciais para a compreensão do empreendimento, incluindo as principais características, requisitos técnicos, econômicos e ambientais. Ele serve como base para a elaboração de orçamentos, cronogramas e para a contratação de serviços ou compras. Já o projeto executivo é a etapa seguinte, onde são detalhados todos os aspectos necessários para a execução da obra ou serviço. Inclui desenhos, especificações técnicas, detalhes construtivos, memoriais descritivos, cronogramas detalhados, entre outros. O projeto executivo garante que a obra seja realizada exatamente conforme planejado, com todos os detalhes técnicos necessários para a execução precisa. (PARANÁ, 2022)

Nos tópicos seguintes, serão definidos os documentos técnicos a serem apresentados nas fases de PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO do projeto arquitetônico, incluindo seus conteúdos específicos.

1. PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

Trata-se de um conjunto que inclui desenhos, memoriais descritivos, especificações técnicas e outros elementos técnicos essenciais para a caracterização precisa da obra a ser realizada. Este conjunto deve estar em conformidade com as Normas Técnicas e a legislação vigente, sendo desenvolvido com base em estudos prévios que garantam a viabilidade do projeto e seu adequado manejo ambiental. Além disso, deve especificar de maneira detalhada todas as características, dimensões, especificações, quantidades de serviços e materiais para a execução da obra, com o objetivo de minimizar a necessidade de alterações e ajustes durante a elaboração do projeto executivo e a execução das obras (IBRAOP, 2006).

1.1. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

1.1.1 CARIMBO DE TODAS AS PRANCHAS

Os carimbos de todas as pranchas de desenhos técnicos a serem apresentadas deverão conter os seguintes dados:

- Nome da Obra;
- Nº do Protocolo;
- Município / NRE;
- Endereço;
- Proprietário;
- Autor do Projeto / Registro Profissional;
- Referência: Bloco / Disciplina;
- Desenho;
- Data;
- Escala;
- Arquivo;
- Número de Prancha.



FORMAS DE APRESENTAÇÃO	
1.1.1	Carimbo de Todas as Pranchas
1.1.2	Documentação Escrita
1.1.3	Planta De Situação
1.1.4	Planta De Implantação
1.1.4.1	Planta De Implantação – Nível da Cobertura
1.1.4.2	Planta De Implantação – Nível do Térreo
1.1.5	Plantas Dos Pavimentos De Todas As Edificações
1.1.6	Planta De Cobertura
1.1.7	Cortes Transversais E Longitudinais De Todas As Edificações
1.1.8	Elevações De Todas As Edificações
1.1.9	Detalhamento De Áreas Molhadas (Banheiros, Cozinhas, Lavatórios, Lavanderias e outros)
1.1.9	Detalhes Construtivos – Rampas E Escadas
1.1.10	Detalhes Construtivos – Esquadrias
1.1.11	Detalhes Construtivos – Mobiliário Fixo E Instalações Mecânicas
1.1.12	Quadros E Tabelas
1.1.13	Plantas De Barreletes, Casas De Máquina E Demais Áreas Técnicas (Quando Aplicável)
1.1.14	Perspectivas
1.2	DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO BÁSICO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO
1.2.1	Planta Geral De Demolição (Quando Aplicável)
1.2.2	Planta De Demolição Do(S) Pavimento(S) (Quando Aplicável)
2	PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA
2.1	DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO
2.1.1	Carimbo de Todas as Pranchas
2.1.2	Documentação Escrita
2.1.3	Planta De Implantação
2.1.4	Plantas Dos Pavimentos De Todas As Edificações
2.1.5	Planta(S) De Cobertura(S)
2.1.6	Cortes Transversais E Longitudinais De Todas As Edificações
2.1.7	Elevações De Todas As Edificações
2.1.8	Detalhamento De Áreas Molhadas (Banheiros, Cozinhas, Lavatórios, Lavanderias e outros)
2.1.9	Detalhes Construtivos – Rampas E Escadas
2.1.10	Detalhes Construtivos – Esquadrias
2.1.11	Detalhes Construtivos – Mobiliário Fixo E Instalações Mecânicas
2.1.12	Quadros E Tabelas
2.1.13	Plantas De Barreletes, Casas De Máquina E Demais Áreas Técnicas (Quando Aplicável)
2.1.14	Perspectivas
2.2	DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS SITUACIONAIS DO PROJETO EXECUTIVO, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO
2.2.1	PLANTA GERAL DE DEMOLIÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)
2.2.2	PLANTA DE DEMOLIÇÃO DO(S) PAVIMENTO(S) (QUANDO APLICÁVEL)
	GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS
	REFERÊNCIAS

OBJETIVOS

Este documento tem como objetivo uniformizar o entendimento quanto à definição de Projeto Básico Arquitetônico e Projeto Executivo Arquitetônico, assim como suas respectivas documentações mínimas a serem apresentadas.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto de arquitetura é um componente essencial dentro do conjunto de projetos de diversas disciplinas que são fundamentais para a execução de uma edificação. Segundo a NBR 16636-1, esse projeto representa a síntese dos elementos conceituais, sendo elaborado por um profissional habilitado. Ele é necessário para transformar uma ideia arquitetônica em realidade, utilizando princípios técnicos e científicos, com o intuito de alcançar determinados objetivos, respeitando os recursos disponíveis, as legislações e regulamentações, e as alternativas que garantam a viabilidade da obra.

De acordo com a NBR 16636-2, a arquitetura abrange a definição e a representação dos ambientes e seus compartimentos, componentes e materiais da edificação, a disposição, estética e arranjo do espaço construído. O projeto deve considerar tanto a criação de novas intervenções em estruturas já existentes, quanto a intervenção de intermediários e externos.

É fundamental que o projeto de arquitetura defina os elementos essenciais para a construção, como fundações, paredes, esquadrias, proteções, revestimentos e acabamentos, além de

coberturas, forros, sistemas de instalações prediais (elétricas, hidrossanitárias e mecânicas), paisagismo, sinalização, equipamentos sanitários, mobiliário, e sistemas de iluminação, adaptando-se sempre às características específicas de cada empreendimento.

Segundo a SUDECAP (2013, p. 8-7), o desenvolvimento do projeto arquitetônico ocorre em três fases distintas: Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo. O início dessas fases é pautado pelo escopo contido no Estudo Técnico Preliminar (ETP) e deve ser detalhado no Termo de Referência (TR). Estes documentos são essenciais para delinear as características de todos os espaços requeridos para a realização das atividades propostas.

Segundo a Lei nº 14.133/2021, da qual transcreve-se a seguir item XXV do artigo 6º:

“XXV – projeto básico: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução [...]”. (BRASIL, 2021, art. 6º, XXV)

Ainda, de acordo com a Lei nº 14.133/2021, da qual transcreve-se a seguir item XXVI do artigo 6º:

“XXVI – projeto executivo: conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes;” (BRASIL, 2021, art. 6º, XXVI)

De acordo com o Decreto Estadual 10.086/2022 do Paraná, o projeto básico é aquele que apresenta as informações essenciais para a compreensão do empreendimento, incluindo as principais características, requisitos técnicos, econômicos e ambientais. Ele serve como base para a elaboração de orçamentos, cronogramas e para a contratação de serviços ou compras. Já o projeto executivo é a etapa seguinte, onde são detalhados todos os aspectos necessários para a execução da obra ou serviço. Inclui desenhos, especificações técnicas, detalhes construtivos, memoriais descritivos, cronogramas detalhados, entre outros. O projeto executivo garante que a obra seja realizada exatamente conforme planejado, com todos os detalhes técnicos necessários para a execução precisa. (PARANÁ, 2022)

Nos tópicos seguintes, serão definidos os documentos técnicos a serem apresentados nas fases de PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO do projeto arquitetônico, incluindo seus conteúdos específicos.

1. PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

Trata-se de um conjunto que inclui desenhos, memoriais descritivos, especificações técnicas e outros elementos técnicos essenciais para a caracterização precisa da obra a ser realizada. Este conjunto deve estar em conformidade com as Normas Técnicas e a legislação vigente, sendo desenvolvido com base em estudos prévios que garantam a viabilidade do projeto e seu adequado manejo ambiental. Além disso, deve especificar de maneira detalhada todas as características, dimensões, especificações, quantidades de serviços e materiais para a execução da obra, com o objetivo de minimizar a necessidade de alterações e ajustes durante a elaboração do projeto executivo e a execução das obras (IBRAOP, 2006).

1.1. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

1.1.1 CARIMBO DE TODAS AS PRANCHAS

O carimbo de todas as pranchas de desenhos técnicos a serem apresentados deve conter os seguintes dados:

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24746326

Documento emitido em 14/01/2026 09:57:11.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PAG. 63

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

• Número de Prancha.



AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 211/2025 – GMS/FUNDEPAR
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90211/2025 – PNCP – UASG 929906
PROTOCOLO Nº 24.679.364-6 **OBJETO:** Contratação integrada de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para elaboração de projetos básico, legal e executivo de arquitetura, projetos complementares de engenharia, aprovação nos órgãos competentes, As Built e execução da obra da Unidade Nova Escolar - UNV Guatupê, no município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná – Contrato de Empréstimo 5402/OC-BR. BRL1551. **VALOR REFERENCIAL R\$ 20.106.345,21** (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e um centavo). **SUSPENSÃO:** para revisão dos termos do Edital. **DEMAIS INFORMAÇÕES:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras> ou pelo Portal da Transparência/PR www.transparencia.pr.gov.br indicando o ano do certame “2025” e o número do edital “218”. **Contatos Fundepar:** (41) 2117-8302 **DATA:** 07/01/2026. Unidade de Licitação.

1482/2026

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 212/2025 – GMS/FUNDEPAR
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90212/2025 – PNCP – UASG 929906
PROTOCOLO Nº 24.359.643-2 **OBJETO:** Contratação integrada de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para elaboração de projetos básico, legal e executivo de arquitetura, projetos complementares de engenharia, aprovação nos órgãos competentes, As Built e execução da obra da Unidade Nova Escolar - UNV Gralha Azul, no município de Fazenda Rio Grande, no Estado do Paraná – Contrato de Empréstimo 5402/OC-BR. BRL1551. **VALOR REFERENCIAL R\$ 26.455.161,69** (vinte e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e sessenta e um reais e nove centavos). **JUSTIFICATIVA DA SUSPENSÃO:** para revisão dos termos do Edital. **DEMAIS INFORMAÇÕES:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras> ou pelo Portal da Transparência/PR www.transparencia.pr.gov.br indicando o ano do certame “2025” e o número do edital “212”. **Contatos Fundepar:** (41) 2117-8302 **DATA:** 07/01/2026. Unidade de Licitação.

1476/2026

##ATO AVISO DE SUSPENSÃO

##EME PROTOCOLO: 24.110.380-3

##TEX **OBJETO:** AVISO DE SUSPENSÃO – Concorrência Eletrônica nº 211/2025 – GMS/FUNDEPAR e nº 90211/2025 – PNCP – UASG 929906. Contratação integrada de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para elaboração de projetos básico, legal e executivo de arquitetura, projetos complementares de engenharia, aprovação nos órgãos competentes, As Built e execução da obra de Ampliação e Reforma do Colégio Estadual Maestro Bento Mossurunga, no município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná – Contrato de Empréstimo 5402/OC-BR. BRL1551 - BID. **VALOR REFERENCIAL R\$ 7.521.438,43** (sete milhões, quinhentos e vinte e um mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quatrocentos e três centavos). **JUSTIFICATIVA DA SUSPENSÃO:** para revisão dos termos do Edital. **DEMAIS INFORMAÇÕES:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras> ou pelo Portal da Transparência/PR www.transparencia.pr.gov.br indicando o ano do certame “2025” e o número do edital “211”. **Contatos Fundepar:** (41) 2117-8302.

##ASS AUTORIZADO POR: Eliane Teruel Carmona.

##CAR Diretor Presidente – Decreto nº 3270/2023

##DAT **DATA:** 07/01/2026.

1474/2026

EXTRATO DE CONTRATO nº 7501/2025 _AF - FUNDEPAR

CONTRATANTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional – FUNDEPAR. **OBJETO:** o fornecimento de gêneros alimentícios da agricultura familiar para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar–PNAE nas condições estabelecidas no Edital da Chamada Pública de Credenciamento nº 001/2024 – FUNDEPAR e seus anexos. **RECURSO:** Dotação Orçamentária: 4101.12.368.32.8470 – Gestão Administrativa das Unidades Escolares, item e subitem da Despesa 3390.3201 - Merenda Escolar, Fonte de Recurso 552 – Transferência de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Dotação Orçamentária: 4101.12.368.32.8470 – Gestão Administrativa das Unidades Escolares, Grupo de Despesa: 339032 – Material, Bem ou Serviço para Distribuição gratuita, Subitem da Despesa 3.3.90.32.01 – Merenda Escolar, Fonte de Recursos: 552 – Transferências de Recursos do FNDE. Dotação Orçamentária: 4133.12.368.32.8453 – Gestão de Suprimento, Logística e Infraestrutura Escolar, Grupo de Despesa: 339032 – Material, Bem ou Serviço para Distribuição gratuita, Subitem da Despesa 3.3.90.32.01 – Merenda Escolar; 500 – Recursos não vinculados de impostos. **CONTRATO Nº 7501/2025 – PROTOCOLO: 24.993.448-8:** Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Cerro Azul, inscrita no CNPJ sob o nº 08.751.550/0001-54. **VALOR:** R\$ 123.539,17 (cento e vinte e três mil, quinhentos e trinta e nove reais e dezessete centavos). **DATA DE ASSINATURA:** 16/12/2024.

2918/2026

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR: 24546226

Documento emitido em 14/01/2026 09:30:42.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 12054 | 14/01/2026 | PÁG. 62

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o
Código Localizador no site do DIOE.

www.imprensaoficial.pr.gov.br

TÉCNICA DE ENGENHARIA

0002/2025 – FUN/DIT/DEP

ativo com a padronização das Diretrizes de Projeto Arquitetônico utilizadas pelos técnicos do FUNDEPAR para a elaboração dos projetos.

de padronizar os procedimentos para elaboração dos Projetos Arquitetônicos do FUNDEPAR, foram desenvolvidas as Diretrizes de Projeto Arquitetônico. Elas definem os documentos técnicos específicos a serem elaborados ou analisados, seus respectivos conteúdos e a forma de apresentação.

Tal padronização se demonstra essencial, pois permitirá a uniformização do entendimento dos técnicos envolvidos na elaboração e análise dos Projetos Arquitetônicos, para que tenham conhecimento dos itens mínimos que devem ser apresentados e analisados em cada fase do projeto, evitando divergências nos procedimentos de elaboração e análise.

No item a seguir está descrita a metodologia empregada para a elaboração das Diretrizes de Projeto Arquitetônico e, no Anexo I, as Diretrizes de Projeto Arquitetônico propriamente ditas.

METODOLOGIA

Para a elaboração das Diretrizes de Projeto Arquitetônico foram utilizadas, como referencial bibliográfico, publicações técnicas e legislações que versam sobre o assunto:

- Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do Tribunal de Contas da União - TCU;
- Orientações Técnicas (OTs) do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas - IBRAOP;
- Lei Federal 14.133, de 1º de abril de 2021;
- Decreto Estadual do Paraná nº 10.086, de 25 de fevereiro de 2022;
- Procedimentos de Projetos – Capítulo 8 (Arquitetura) da Superintendência de Desenvolvimento da Capital de Belo Horizonte – SUDECAP;

O Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do Tribunal de Contas da União – TCU – utiliza como referência as Orientações Técnicas do IBRAOP para a definição de projeto básico e projeto executivo. A Orientação Técnica OT – IBR 001/2006 visa uniformizar o entendimento quanto à definição de Projeto Básico; e a OT 008/2020 visa uniformizar o entendimento quanto ao conceito e amplitude do projeto executivo quando de sua utilização na contratação e execução de obras públicas. As referidas OTs definem de forma ampla os documentos mínimos a serem apresentados por ocasião da elaboração dos projetos básicos e executivos.

O FUNDEPAR utiliza atualmente para elaboração dos projetos e para a análise de projetos elaborados por empresas terceirizadas, o documento intitulado DIRETRIZES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS. Por ainda carecer de um detalhamento claro dos itens entregáveis, gerando dúvidas e divergência entre as análises dos diferentes técnicos do FUNDEPAR, além do referido documento, foram utilizados os Procedimentos para a Elaboração e Apresentação de Projetos de Edificação do SUDECAP, Capítulo 8 – Arquitetura, para a complementação dos itens que os projetos devem conter.

A definição da lista dos itens que serão utilizados para a avaliação dos projetos foi resultado de reuniões com as equipes técnicas do Instituto, com o objetivo de avaliar os itens propostos, visando o consenso sobre a lista apresentada.

O resultado do trabalho de elaboração das Diretrizes de Projeto de Arquitetura está descrito no Anexo I da presente Orientação.

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)
Marcello Marcondes de Albuquerque
Diretor Técnico de Engenharia
Portaria 014/2025
FUNDEPAR

ANEXO I
DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES DE PROJETO
PROJETO ARQUITETÔNICO

SUMÁRIO

OBJETIVOS.....	5
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
1. PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA.....	6
1.1. DEFINIÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS, SEUS RESPECTIVOS CONTEÚDOS E	6

